

DO FALSO AO VERDADEIRO MESTRE DO SUL

(Maurício da Silva)

Capítulo 01 - O Falso Mestre do Sul ou Tartufo Rapinel.

As viagens de Rapinel nas aspirais de um sonho diabólico começaram a partir das afirmações feitas pelo V.M. Rabolú, em repostas a perguntas feitas em entrevistas concedidas aos seus discípulos, inclusive no Segundo Congresso Gnóstico, realizado no Brasil, 1989.

“Pergunta: Venerável Mestre Rabolú, em uma entrevista sua disse que pelo Sul há um Mestre Ressurreto. Poderia dizer-nos algo sobre este Venerável Mestre?”

“V. M. Rabolú: Sim, é um Mestre que são incontáveis os anos que tem, é antiquíssimo, conserva seu corpo físico a perfeição, ou seja, não está sujeito as leis tridimensionais senão está diretamente... é um Liberado. Quando se fala de um Liberado é porque esse Liberado não está sujeito a lei nenhuma, senão a Grande Lei, ou seja, ao Rayo da Criação que penetra e compenetra seu corpo, por isso é Imortal. Ele está pelo Sul e a seu devido tempo vamos ter uma entrevista com ele, pessoalmente vamos ter-la porque eu sei que tenho que receber instruções e ensinamentos dele. Então isso está programado dentro do Trabalho meu esse encontro com esse Mestre para o Bem da Humanidade. Em qualquer momento nos encontramos em qualquer parte, isso não me ponho a “quebrar-me” a cabeça”.

O V.M. Rabolú assegurou que o Mestre do Sul está no Cone Sul, precisamente entre Argentina, Uruguai e Paraguai. Porém Rapinel se diz ser do Rio Grande do Sul, Brasil. Rapinel se diz no vídeo, disponibilizado na Youtube, http://www.youtube.com/watch?v=BpPScm0x43w&feature=player_embedded, que o V.M. Rabolú fez isto para protegê-lo. O que não faz a razão ilógica de um mitômano, devido a sua síndrome psicológica, quando quer justificar um fato de seu interesse?

Pois ao fazer tal afirmação, Rapinel estava afirmando que o V.M. Rabolú mentiu para assegurar-lhe o anonimato. Só que Jamais iria mentir alguém que já erradicou de dentro de si os detalhes do eu da mentira.

Só que, ao bem da verdade, ao verdadeiro Mestre do Sul, já estava e está ainda assegurado o seu anonimato, devido a sua condição de Mestre Liberado que é. O que o torna intocável, imperceptível e incompreensível aos sentidos dos seres humanos comuns.

Por outro lado, seu anonimato estaria garantido, pois o V.M. Rabolú, apenas deu uma possibilidade dele estar em um dos três países, sem precisar exatamente em qual deles estaria.

Se ele fosse do Brasil o V.M. Rabolú teria dito que o Mestre do Sul estaria em um dos quatro países do Cone Sul, entre Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, sem problema algum e seu anonimato estaria garantido.

“Pergunta: Mestre, muitos estudantes gnósticos brasileiros se preocupam pelo seguinte: Sempre se ouve falar de Mestres do Tibet e de outras partes. E, no Brasil, haverá um Mestre?”

V.M. Rabolú: *Disso, não há nenhuma dúvida. Todos os países têm seus Mestres. Unicamente que nós, cada um, temos um missão, seja secreta, seja pública, seja na parte política, seja na esotérica, enfim. Cada Mestre tem sua missão e tem sua ordem de sair, ao devido tempo; sair até o público, se é o público a sua missão. De modo que todo país os têm. Como? Será que há liberados?... Eu conheço liberados, aqui pelo Sul há um. Um que não se sabe nem quantos séculos tem; ele sairá ao seu devido momento, sairá à frente da batalha. Todas as Hierarquias sairão, as que têm corpo físico. Disso não duvidem.*

“Pergunta: Mestre, e pelo Sul se entende América do Sul?”

V. M. Rabolú: *América do Sul, ele está por aí, deve estar, me figuro que deve estar por aí pela Argentina, Uruguai ou Paraguai, por aí nesses. Por ahí nesses está, que o mais seguro é o encontro com ele”.*

“Pergunta: Venerável Mestre, este Mestre tem algum círculo secreto também de discípulos que esteja instruindo?”

V. M. Rabolú: *Não, na atualidade ele não está cumprindo uma Missão. Ele tem sua Missão quando já se ponha um pouco mais grave a situação. Então Ele já sai a trabalhar, que é um Mestre de Grande Sabedoria. Figure-se: é um Liberado. Então, de modo pois, que essa oportunidade temos todos os Latinos, de ter um Mestre dessa categoria, que a hora da hora Ele sai, Ele sabe a hora e o minuto que tem que sair. Então já nos encontraremos, já teremos programas para acelerar muito mais o Trabalho Esotérico de todo o Estudantado, que eles vem não somente a ajudar a uma pessoa senão é ao Movimento em geral. Então se lançarão planos muito mais efetivos, de mais rapidez, para acelerar Trabalho com todo o Estudantado Gnóstico. Um Mestre de muita Sabedoria. Esse privilégio tem a América do Sul: ter um Mestre dessa categoria é um privilégio grandíssimo. Eles na atualidade, por*

exemplo, passam despercebidos por entre a gente, vestem como qualquer cidadão, eles não se metem em nada. Se farão os Trabalhos porque eles Trabalham sob Órdens Superiores”.

Há muitos Mestres Ressurrectos, liberados, que obtiveram o seu mestrado, ao longo do desenvolvimento da nossa Quinta Raça-raiz. Eles fizeram uso da primeira das quatro possibilidades de salvação, de liberação. A todos nós são consignadas cinco caminhos a seguir: quatro possibilidades de sairmos da Roda do Sansar, neste período de existência de nossa Raça Ariana, denominado Ano Sideral, cujo tempo é de 25.965 anos e uma possibilidade de permanecermos presos a ela.

Capítulo 02 – Possibilidades Reais de Liberação

A cada estudante gnóstico, no decorrer do tempo destinado ao desenvolvimento de 5ª Raça-raiz, foi dada a oportunidade de estudar e conhecer a verdade, para nos libertarmos e sairmos da Roda do Sansara, em quatro opções, em relação ao despertar da consciência:

1ª. Ir para o absoluto - para Turyas, para os Cristos, isto é, para os que despertaram 100% de consciência, através dos Três Fatores de Revolução da Consciência, percorrendo o caminho reto.

2ª. Ir para o Nirvana - para as Hierarquias angelicais, em seus nove graus, por meio do caminho espiral.

3ª Ir para Ilha Sagrada - para quem despertar 50% de consciência, através do resgate comandado por meio dos Veneráveis Mestres Liberados.

4ª. Ir para uma das moradas do Pai - para os que estão trabalhando, mas ainda não possuem 50% de consciência desperta, por meio das naves espaciais.

5. Ir para o abismo - para quem não trabalha sobre si mesmo, com os fatores de revolução da consciência, objetivando sofrer a segunda morte, a morte compulsória, a fim de libertar a essência aprisionada pelo ego.

O resgate para a Ilha Sagrada será comandado pelo V.M. Samael Aun Weor e todos os outros Mestres da Loja Branca, sob as ordens de Jesus Cristo. Para os outros planetas se fará por meio de naves especiais.

Os Veneráveis Mestres Liberados atuam na missão de colheita das sementes, missão de resgate dos assinalados. Portanto o V.M. Do Sul virá dentro deste contexto. Ele virá para acelerar o trabalho esotérico dos estudantes gnósticos, daquelas sementes que germinaram.

Infelizmente germinarão poucas, linha gnóstica samaeliana, cerca de cinco, conforme assevera o próprio V.M. Rabolú. Este número, por recorrência está muito próximo da passagem da quarta para a quinta Raça-raiz, quando foram germinadas oito sementes. *“Houve o grande Dilúvio, quando as águas cobriram a Terra e quando, como Pedro disse, apenas “oito almas se salvaram” (1 Pedro 3:20)”*.

O V.M. Liberado do Sul sairá para trabalhar, quando a situação da Terra estiver mais grave, conforme delineou o V.M. Rabolú, com uma programação já para ajudar a acelerar o trabalho com todo o estudantado do Movimento Gnóstico.

Há que compreender que na época que o V.M. Rabolú concedeu esta entrevista o Movimento Gnóstico ainda estava de pé e não havia intenção de desativá-lo. Como a Lei Divina muda os seus planos, o Movimento Gnóstico Cristão Universal da Nova Ordem fora desativado e lá se foram os seus milhares de estudantes por água abaixo.

Entretanto, esotericamente falando, do ponto de vista da Lei Divina, considera-se Movimento Gnóstico àquele formado com estudantes que praticam os Três Fatores de Revolução da Consciência, independente da ordem místico-religiosa a que pertençam.

Então é a este movimento que o V.M. do Sul ajudará, certamente na preparação final, em direção à Ilha Secreta. Ele só irá acelerar ou impulsionar os trabalhos destas poucas sementes que foram semeadas em bom solo, que germinaram e deram frutos. Ele não irá perder o seu tempo com as sementes que caíram em mau solo, que nem germinaram e muito menos deram fruto.

O verdadeiro Mestre do Sul possui um nome do seu real Ser. Porém o V.M.

Rabolú não o divulgou, certamente para evitar especulações por parte dos mitômanos de plantão.

Portanto temos um trunfo, temos então um referencial, um parâmetro de comparação, para ser xecado quando o algum mitômano intentar se passar pelo verdadeiro Mestre do Sul.

Enquanto não venha o verdadeiro Mestre do Sul, para divulgar o seu verdadeiro nome, os candidatos, maníacos mitomânicos, que forem aparecendo, vamos nomeando com apelidos.

Para o primeiro candidato que apareceu, por sugestão, adotamos provisoriamente, o nome **Rapinel, mistura de Rafa com pinel. Rafa de Rafael ou raposa, mais pinel de maluco, o que dá Rapinel.**

Capítulo 03 - Arcano 16, A Torre Fulminada

O Tartufo Rapinel iniciou a postagem de seus escritos numa data singular, no dia 16. Daí todo mundo que conhece o arcano 16 já sabe que isto não ia terminar bem.

No dia 16/09/2012, em seu site, Rapinel fez uma grande auto-revelação. À luz da psicologia revolucionária, podemos inferir reais significados ocultos, com base no que disse, quando afirmou, mesmo sem ninguém lhe perguntar, que não era e não tinha nada a ver com o falso mestre Rafael. *“Para um bom entendedor, meia palavra basta”*. Uma vez que todos nós conhecemos o sentido daquela expressão características dos hospitais psiquiátricos, onde o louco diz: *“Eu não sou louco”*.

Rapinel inicia os seus trabalhos, postando no site <http://mestredosul.orgfree.com/> , exatamente quando o falso mestre Rafael e seus discípulos vão saindo de cena, após ficarem encurralados pelas circunstâncias, conforme se pode ver na página www.agsaw.com.br/falsosmestres.html .

Rapinel ressalta que nada tem a ver com o Movimento Gnóstico. Porém, na prática, se contradiz ao declarar que recebera ensinamento do V.M. Rabolú, em momentos críticos.

Todos nós sabemos que o ponto inicial e o ponto final de um segmento, matematicamente falando, também pertencem à mesma reta.

Outra contradição é dizer que já frequentou, mas nada te a ver com o movimento gnóstico. Hora se a gente frequenta uma religião ou uma ordem, nem que seja por um instante, nos mundos internos já passamos a pertencer àquela instituição, conforme nos ensinou o V.M. Rabolú, ao advertir aos estudantes borboleteadores da gnose.

“Caro amigo, não sou e nada tenho a ver com o tal rhaefael. Sou de fato o mestre do sul Bem me revelarei em breve logo que mais pessoas saberem de minha existencia, e outra coisa eu ja frequentei mas nada tenho a ver com o movimento gnóstico, eu recebi os ensinamentos do V.M Rabolu em um momento mais crítico”. (Rapinel).

O Rapinel “viajou na maionese e pisou na batatinha” ao afirmar que o Movimento Gnóstico está fechado e ficará fechado, mas que o conhecimento já está livre para todos. O Tartufo Rapinel não sabe ou esqueceu que Movimento Gnóstico significa Movimento do conhecimento. O que ele deveria dizer, se não fosse a sua síndrome de mitomania, é que o conhecimento gnóstico, que já se movimentou em organizações institucionalizadas, hoje se movimenta livremente. Pois a Velha Ordem gnóstica fora desativada pelo V.M. Samael e a Nova Ordem, pelo V.M. Rabolú.

“o movimento esta fechado e fica fechado, mas o conhecimento já esta livre para todos, mas em socorro e por ordens superiores estou aqui trazendo os coletes salva-vidas com o "conhecimento do mestre do sul", para os gnósticos”. (Rapinel).

Outra contradição do tartufo Rapinel está no fato de dizer que está trazendo

conhecimentos para a comunidade gnóstica. Isto significa estar atuando didaticamente na formação dos estudantes, das sementes remanescentes dos V.Ms. Samael e Rabolú, em uma missão pública de instrução, no terceiro fator de revolução da consciência.

Porém, a verdade é que esta fase didática, constante do projeto de ensino do Colégio de Iniciados, da gnose samaeliana, já fora cumprida pelos veneráveis mestres da Loja Branca, dentro do tempo adequado.

O próprio V.M. Samael, Jesus Cristo e os demais Mestres da Loja Branca, já trabalharam nesta fase de formação do estudantado gnóstico, na lavoura do Senhor, no tempo e nos lugares certos que foram destinados a cada um deles, para o plantio, germinação e formação das sementes, ao longo da existência da quinta Raça-raiz.

De agora, até ao final dos tempos, todos eles retornarão em missão de colheita das respectivas sementes plantadas e desenvolvidas por intermédio deles mesmos. **Eles não virão mais em missão didática, daqui até o final dos tempos do desenrolar da nossa Quinta Raça-raiz.** Virão em missão de resgate dos assinalados, onde não lhes toca mais ensinar nada a mais ninguém. E também não lhes toca mais a advogar para ninguém ante a Lei.

O V.M. Rabolú já bateu o martelo da Lei Divina, encerrando esta parte didática, quando passou de nosso advogado a nosso juiz, no Tribunal do Carma. Por outro lado toda a humanidade toda já fora julgada e condenada ao abismo, em 1962, conforme nos assegura o V.M. Samael. De lá para cá coube aos Veneráveis Mestres Samael e Rabolú trabalharem no sentido de salvar o chapéu de alguns poucos afogados.

O V.M. Rabolú afirmou que o Mestre do Sul é um liberado. E todo liberado já se libertou de todas as leis da natureza, já saiu da Roda do Sansara, não precisa mais passar pelas iniciações e provas. Isto significa que não precisa mais trabalhar o terceiro fator, em nível didático, dando instruções a discípulos. Não precisa mais cumprir missões de transmissão do conhecimento explicitamente, em missões públicas. **Somente trabalha e trabalhará em missões secretas e de resgates, daqui até o dia final da Quinta Raça-raiz.**

Outra contradição de Rapinel foi dizer que recebeu ensinamento do V.M. Rabolú e depois contradiz, dizendo que passou ensinamento ao V.M. Rabolú. O V.M. Não iria se atrever a passar ensinamentos a um Mestre liberado. Não haveria necessidade e nem sentido lógico.

Rapinel tenta desqualificar a dura tarefa da criação dos corpos existências do Ser, por meio do arcano azf. Certamente objetivando com isto, dizer, no futuro, que o azf é dispensável. Fazendo assim está agindo tal como fez o falso mestre Rafael que retirou de seus seguidores a tarefa dura do desdobramento objetivo, colocando em seu lugar práticas de desdobramento subjetivo, por meio da ioga dos sonhos.

“Esse corpo eu o tenho, estou portanto liberado e imortal, acontece que como é a miniatura é o todo. De forma que para fazer um corpo solar como a do V.m Samael é necessário grandes quantidades de energia. já o de meu conhecimento, com pouco de energia se o faz um corpo específico para se salvar. entende a importância deste ensinamento, que inclusive o passei ao V.M Rabolu”. (Rapinel).

Outra improbidade de Rapinel é dizer que virá a público, mas somente depois que for divulgado o seu manifesto. Certamente quando já tiver um grande público. Fica implícita aí o seu interesse por seguidores. Onde pretenderá certamente dispor de muito tempo para isto, antes de sua suposta aparição, envolvendo os neófitos, fazendo-lhes a famosa lavagem cerebral. O que é próprio de todo mitômano. **Pois em verdade deve-se dizer que ele só quer enganar a muita gente, com a astúcia satânica que possui, pois ele nunca vai aparecer de fato.**

Rapinel afirma que virá primeiramente em vídeos e depois é que virá pessoalmente. Porém, notemos todos nós que estes vídeos certamente serão legendados, pois jamais um mitômano vai se mostrar a vivo e a cores para todo.

“Pergunta: Mestre, ouviu-se dizer que ao final desses tempo o Mestre Samael falará pelo rádio, televisão, que pararão os televisores e as rádios e falará ele. É certo isso?”

“V.M. Rabolú: Isso é pura mentira. Ele andarás pelas ruas, por onde seja. Como especulam as pessoas!”

“Pergunta: O Mestre Samael não se sabe se aparecerá ou não?”

“V.M. Rabolú: Ele aparece, porém, já quase ao final.”

“Pergunta: Então isso de que se murmura de que proxicamente virá o Mestre Samael?”

*“V.M. Rabolú: Ele tem sua múmia. Eu conheço muito bem a múmia. Conheço-a bem. Porém, ele, por **hora, não sai**”. (V.M. Rabolú).*

Para complicar tudo fica difícil imaginar Jesus Cristo, Samael e outros Mestres cristificados reaparecendo por meio da TV, do Rádio, de Vídeos, etc. Da mesma forma fica difícil imaginar um Mestre Liberado fazendo uma saudação de despedida assim, com faz Rapinel, abaixo explicitada:

“att

Mestre do sul

e sim eu virei a publico em breve

*primeiramente em vídeo” (**Rapinel**).*

Capítulo 04 – Inovações de Rapinel

Rapinel está propondo uma técnica de morte, que parece mais com uma brincadeira de criança ou com um conselho de alguém mentalmente insano. Ele também promete uma liberação à velocidade da luz, coisa que deixaria todos os V.Ms da Loja Branca assombrados.

Se a liberação fosse como apregoa Rapinel, nestes dolorosos momentos de transição, da quinta para a sexta Raça-raiz, não haveria necessidade de espaço e de tempo para os assinalados trabalharem. Não haveria necessidade da Ilha Sagrada, tão secretamente preparada e ocultada pelas hierarquias divinas, para tal sagrado propósito, de proporcionar espaço e tempo a quem se decidiu pelo trabalho; tendo em mente que, uma vez que quem quisesse se liberar, usando tal método, o faria num piscar de olhos.

Rapinel na sua insanidade propõe, ao neófito, o trabalho com os eus causas, já de início. Ai ele comprova a sua ignorância esotérica, pois qualquer neófito sabe que os eus causais fazem parte da lua psicológica invisível. Que só podem ser vistos com a luz da consciência, a partir da quinta iniciação de mistérios maiores, na segunda montanha, quando o iniciado já possui luz e compreensão profundas.

“Bem tenho uma missão a cumprir, que é lhes dizer que a liberação é mais fácil agora, e pode ser alcançada em uma tacada certa, toda a mônada deve experimentá-la a conselho, que na verdade minha técnica é baseada em minha prática: “Você entra em sua cozinha, aparentemente ela esta limpa, mas com atenção você olha os diminutos detalhezinhas, mas qual? Tem algo diminuto roubando a sua consciência e guardando um grande segredo, que o pode entregar a chave da liberação e a maestria em um piscar de olhos, um farelo de pão no chão da cozinha?” (Rapinel).

Rapinel escreve sobre a técnica de morte do ego, em parábola, que parece mais com umas aspirais de um sonho diabólico, como podemos ler abaixo:

*“Você não o vê mas um euzinho causal dentro de você bem pequenininho esta tentando com desejo comer aquele farelo, com pouco de auto observação você percebe claramente no instinto um desejo surgindo, e você vê com espanto a vontade inconsciente de colocar a língua para fora e colar naquele farelinho e engolir, nesse momento MORTE! Mãe elimina, e isso com todos diminutos vai batendo com energia nos cantinhos dele, que qualquer pessoa tem energia o suficiente para deitá-lo a morte. quando eliminei esse diminuto me lembrei de quando minha essência ficou presa a milhares de anos atrás a esse eu, quando eu era um pássaro e comia os pequenos farelos no chão, tomei consciência, e a desengarrafei. E apenas um euzinho assim rapidamente e capaz de dar uma sabedoria desse tamanho? Imaginem o que se ganha de sabedoria com os outros tipo de detalhezinhas? Logo percebi que tinha que direcionar essa morte para uma missão particular, algo que eu tinha paixão e inconscientemente seguia, por isso devemos usar a morte para realizar aquilo que mais almejamos em nosso coração. Irmãos essa pratica vai levar a pelo menos vocês terem um salva vida para o momento que a coisa estiver a pique é **por tanto um salva vida que joga ao mar desta humanidade perdida e não poderia deixar de fazê-lo. Você poderá sim chegar ao pai e maestria por esse conhecimento, pois repito em verdade sou o mestre do sul.**” (Rapinel).* Rapinel propõe a movimentação do conhecimento pela internet, incentivando indelevelmente, desta maneira, aquilo que fora proibido pelo V.M. Rabolú.

“Você pode e deve ajudar ao próximo, e para realizar o 3º Fator, então já vamos lá envie o conhecimento do Mestre do sul para todos os que puderem. www.mestredosul.orgfree.com de forma que o 3º fator pode ser feito nesse momento utilizando principalmente a internet dada a sua maior rapidez e efetividade para enviar informação”. (Rapinel).

Rapinel propõe mobilização de todos neste trabalho de sedução das futuras massas presas. “ www.mestredosul.orgfree.com. *Converse e comunique-se, trazendo a atenção das pessoas. Para esse simples mas poderoso trabalho de sabedoria e amor.*

Atenciosamente

Mestre do sul”. (Rapinel).

Capítulo 05 - Suposto encontro de Rapinel com o V.M Rabolú

(tudo aqui citado é minha história verídica, tendo o objetivo cumprir uma programação feita pelo verdadeiro raio de sabedoria Gnóstica)

Rapinel em sua primeira mensagem se dirige ao povo gnóstico que recebia mensagens do V.M. Rabolú, como Mestre do Sul. Nesta mensagem Rapinel fala que recebeu ordens para dar notícias e revelação sobre o encontro final. Ele diz que o V.M. Rabolú foi traído pela cúpula do Movimento Gnóstico e pede piedade a todos.

Rapinel comete um grande erro aí, pois o Movimento Gnóstico na Nova Ordem não tinha cúpula. Possuía um esquema administrativo onde todos eram iguais perante o regulamento.

Rapinel também inventa este encontro, maquina as situações, premedita tudo, porque o V.M. Rabolú, apesar da intenção que tinha, não chegou a realizar esta reunião coisa nenhuma.

Rapinel equivocadamente, descontextualizadamente, se dirige ao público do Nova Ordem, do V.M. Rabolú, num momento em que este público já não existe mais.

Fui instrutor na Nova Ordem, juntamente com mais quatro membros de minha família, todos instrutores. Após a desativação da Nova Ordem e da Morte do V.M. Rabolú, infelizmente, minha família desistiu. Nestes 12 anos que se passaram, pude testemunhar a saída em debandada de todos os meus amigos

instrutores e outros membros da Nova Ordem. De tal forma, que aqui em Santos, SP, a única pessoa, que se atreve a falar ainda em gnose samaeliana, sou eu, mesmo com repúdio de toda a comunidade gnóstica de outrora.

Estas pessoas não deram a nota, não trabalharam o primeiro fator e hoje são adversárias dos veneráveis Mestres Samael e Rabolú.

E por amostragem, isto que ocorreu aqui em Santos, aconteceu no mundo todo. E onde estão todos os milhares e milhares de ex-gnósticos? Estão onde Rapinel devia procurá-los. Cada um voltou, semelhante à parábolas do peixinho, para o seu lugar de origem.

Hoje a maior parte deste pessoal está na Ayahuasca, outros estão nas mais diferentes religiões e nas ordens espirituais tais como maçonaria, rosacrucianismo, espiritismo e até na macumba.

"Ao povo do movimento Gnóstico na Nova ordem que recebia as orientações do V.M Rabolú, como estão? Bem, recebi ordens de dar essa notícia e revelação, sobre o encontro final que tive com o V.M Rabolú digo final devido as circunstâncias, que Deus tenha piedade, das pessoas que circundavam o mestre, pois de fato ele foi traído por todos da cúpula do Movimento Gnóstico Cristão Universal". Entende a importância deste ensinamento, que inclusive o passei ao V.M Rabolu".

Rapinel, que já atua às escondidas, supostamente recebeu a visita de uma outra pessoa também sem nome, que ele chama de visitante, como é de praxe entre os mitômanos. Eles não dão seus nomes, usam apelidos, usam loguim falsos nas redes sociais, falsificam documentos, falsificam assinaturas, etc.

Neste diálogo Rapinel retira a importância da transmutação para criação dos corpos, intrinsecamente em obediência ao plano da Loja Negra de incentivo ao derramamento seminal.

Capítulo 06 - Diálogo de Rapinel e Suposto Visitante

No diálogo, abaixo, com o suposto visitante, Rapinel fala da criação de **um corpo Salva Vida, um corpo atômico que permite evitar se sucumbir ao abismo e viver na Nova Era**. Aí Rapinel está demonstrando a sua total ignorância do plano de salvação, que fora projetado pelas Hierarquias, para o povo da Terra.

***“visitante diz:
ainda está ausente?”***

*mestre do sul diz:
boa noite Caro amigo voltei aqui estou*

***visitante diz:
não entendo vc***

*mestre do sul diz:
então tudo normal, não se entende nenhum iniciado*

***visitante diz:
isso de derramar***

*mestre do sul diz:
voce pode seguir a transmutação que conhece
e mesmo assim criar esse corpo de salva vida
não irá mudar o seu trabalho*

***visitante diz:
mas o semen não é a semente cristônica?***

*mestre do sul diz:
sim é*

***visitante diz:
por isso que fico preocupado em derramar***

mestre do sul diz:

*não derrame entao amigo
siga o que acredita
mas vim trazer a mensagem que voce pode criar um corpo atômico para nao sucumbir ao
abismo
e poder seguir existindo na nova era*

***visitante diz:
mas veja bem, todos os "gnósticos" que verem seu texto vão sair desconjurando***

*mestre do sul diz:
amigo então está tudo como o esperado
lanço a ultima carta
antes do cataclisma*

***visitante diz:
mas assim não chegará aos gnósticos, chegará aos outros,mas os gnósticos são muito
desconfiados e não estou me colocando na classe de gnóstico, pra mim ainda falta
muito***

*mestre do sul diz:
amigo eu nada tenho a ver com o movimento gnóstico, ele fechou e seguirá fechado*

***visitante diz:
vi que vc tem um coração enorme***

*mestre do sul diz:
eu trago o meu conhecimento como foi programado pelo V.M rabolu
eu lanço os coletes salva vidas
porque fracassou o movimento*

***visitante diz:
você pode me explicar melhor, não estou desfazendo, se for nova quero praticar sim, até
já
tentei praticar***

*mestre do sul diz:
em breve eu irei esmiuçar e realizar com todo o recurso de video e efeitos especiais para ficar
mais claro*

aguarde amigo
como o Rabolu disse na entrevista
que o mestre do sul iria ter mais recursos
e iria acelerar mais ainda, isso significa utilizar os recursos atuais
espero caro amigo que vc estude com detalhe cada palavra de Rabolu na entrevista

Capítulo 07 - Mensagem de Rapinel, "Mestre do Sul"

"Ao povo do movimento Gnóstico na Nova ordem que recebia as orientações do V.M Rabolú, como estão? Bem, recebi ordens de dar essa notícia e revelação, sobre o encontro final que tive com o V.M Rabolú digo final devido as circunstâncias, que Deus tenha piedade, das pessoas que circundavam o mestre, pois de fato ele foi traído por todos da cúpula do Movimento Gnóstico Cristão Universal."

(Rapinel).

"Vocês não o quiseram lá, e armaram o fim do mestre, vocês sabem quem são, mas o simples estudante de gnose deve saber disso." **(Rapinel).**

"Então chegaremos até o encontro final, digo final pois foi o ultimo momento do V.M Rabolú. mas antes irei falar quem sou e como apareci, bem sou uma pessoa comum, inserida dentro da humanidade". **(Rapinel).**

"Como todo jovem sonhei almejei algo que era uma perfeição em minha mente, mas sempre fui rejeitado pelo sistema". (Rapinel).

"Sempre fui livre em vias de fato, por isso tenho compreendido o porque que o sistema não gosta de mim, quando digosistema, incluo o sistema UNIVERSAL DE TODO O CÓSMOS E HIERARQUIAS".

(Rapinel).

Rapinel não possui conhecimento esotérico, pois sua energia mitomaníaca lhe atrapalha o entendimento, ao ponto de não saber que um Mestre Liberado não possui mais essência. Toda essência dele foi transformada em consciência, ao longo do seu trabalho de liberação. Então quem controla os seus veículos, seus corpos solares, é o Cristo Interno.

"Durante o ano 2000 recebi o maior presente que alguém poderia receber que foi a vestimenta mágica ou científica que o V.M Rabolú vestira. A partir desse ano, minha essência controla esse maravilhoso veículo imortal." **(Rapinel).**

Rapinel comete o grave erro esotérico em dizer que fora atacado. Pois um Mestre Liberado é exatamente aquele que já se libertou de tudo isto, não passa mais por provas e iniciações, por isto não sofre mais ataques.

“Lógico que a partir disso me vieram bilhões de ataques e testes de todas as hierarquias e magos imagináveis e inimagináveis, mas isso me deixou muito triste, o resíduo egoico dentro destas hierarquias que habitam o céu”. (Rapinel).

Rapinel desliza ao falar de ódio dentro das ordens sagradas. Pois se lá tivesse ódio, não seriam sagradas e sim desgraçadas. As ordens sagradas são constituídas por indivíduos sagrados, isto é, por aquele dissolveram os agregados psicológicos da legião do ódio.

“Claro que isso gerou um ódio dentro das ordens sagradas, como pode eu um miserável, que eles sabem muito bem quem eu sou possa ter tamanha capacidade e conhecimento?” (Rapinel).

Rapinel faz questão de enfatizar o seu “conhecimento”, para se aparentar a sabedoria do verdadeiro Mestre do Sul, ressaltada pelo V.M. Rabolú.

Rapinel certamente não sabe que os falsos deuses não habitam os céus. Eles habitam sim os infernos. Entende-se esotericamente que os mundos astral, mental e casual possuem as suas dimensões superiores (Céus), onde habitam os Deus e as inferiores (Infernos), onde habitam os falsos deuses.

Um mestre liberado não se sucumbe aos caprichos de falsos deuses de nenhuma espécie.

“Bem amigos tenho que ser sincero que foi horripilante trágico e demasiado amargo o que tive que passar por causa destes e outro motivos ao descobrir que falsos Deuses habitam os Céus”. (Rapinel).

Falsos Deus?

“E a atuação dos Hipócritas escondendo a verdade para que o povo não usufrua da Sabedoria e do que ela possa trazer de felicidade e maravilha para o povo comum, e ainda o receio de perderem o poder da humanidade”. (Rapinel).

Rapinel esquece que o Mestre Liberado do Sul incorporou seu Real Ser Crístico, em épocas passadas, que se perderam no espaço e no tempo. Então Rapinel comete a gafe de afirmar que se cristificou recentemente, a partir de caminho indicado pelo V.M. Rabolú, numa tentativa de se dizer que é sucessor do V.M. Rabolú na linha gnóstica samaeliana.

“Sou um sujeito mundano como qualquer um, pelo menos minha parte do quartenário inferior, todos os créditos dou a Meu Real Ser Crístico, que adentrou precisamente o caminho iniciático indicado pelo V.M Rabolú”. (Rapinel).

O V.M. Rabolú tinha a intenção de sustentar e não desativar o Movimento Gnóstico; tinha a intenção de continuar sendo nosso advogado; tinha a intenção de ir à Europa; tinha a intenção de realizar o Terceiro Congresso Gnóstico, na Grécia, tinha a intenção de deixar pelo um discípulo em lugar, tinha a intenção de se entrevistar com o Mestre Liberado do Sul. etc., etc. Porém os planos da Loja Branca foram mudados, mudaram-se as ordens e ele submeteu-se a elas em consonância à obediência que possui para com Lei Divina. Portanto a programação para com o Mestre Liberado do Sul não fora comprida.

“Portanto sou alguém que já ouviram falar, pela própria gravação do V.M Rabolú, venho me revelar aqui para lhes comunicar deste fato. Porque como disse o V.M Rabolú estava programado uma entrevista ou melhor encontro com ele que poderia ser em qualquer lugar e se realizou em um lugar terrível”.

(Rapinel).

“Bem eu sou do Rio Grande do Sul, e estava então localizado nas praias de SC, quando meu Real Ser me impulsionou a começar a caminhar pela BR 101 em direção a Curitiba, eu imediatamente fui caminhando e seguindo a pé pela beira da rodovia, passando por varias iniciações e revelações, foi dias depois que me vi em um caminho tendo o V.M Rabolú a minha frente e o V.M Samael mais a frente, sabia que estávamos subindo a 3º montanha, e pensei o porque ninguém sabia de mim? E até ri ao perceber que eu estava realmente em segredo, e sobre a minha existência, que eu me surpreendi e sabia que o movimento gnóstico não imaginava que tinha um terceiro já lá na 3º montanha. tanto eu como V.M Rabolú e o V.M Samael fomos e somos rejeitados e perseguidos por entre as dimensões devido a nossa rebeldia, nunca esqueço os momentos vividos com eles e poses de fotos, e momentos de alegria nessa incrível Iniciação”. (Rapinel).

Rapinel divaga, ao viajar nas aspirais de um sonho diabólico, veja: *“Bem continuando eu estava então a beira da praia de um município, e dois policiais com a viatura me abordaram me colocaram no carro e me levaram para o meio das montanhas, eu compreendi que eles estavam sob o controle de lilith ou mãe negra da natureza. Pois esse dois policiais se comunicavam entre si por aparelhos sofisticados de telepatia, eu pensei comigo mesmo como pode ter tanta gente que não sabe que existem policiais híbridos controlados por uma inteligência central dos órgãos da natureza de esferas municipais”.* (**Rapinel**).

Rapinel, em seu sonho, não sobe se estava no corpo físico ou em estado de Jinas. Mas dá para saber que deve ter comido uma feijoada brava, teve um pesadelo e foi parar é no abismo mesmo.

“Bem eles me levaram para estas montanha e mandaram eu descer já era madrugada, eu desci e apontaram para uma estrada em zona rural e me mandaram seguir, eu desci, mas agora começa a parte mais tenebrosa e horrível de minha vida e REAL. Eles tinham me largado na entrada do abismo, e isso fisicamente, ou sob a influencia da 4 dimensão”. Dei logo de cara com um guardião das filas de defuntos que estavam seguindo uns atrás dos outros assim de cabeça baixa até a entrada do Abismo, minha intuição foi um flash, tudo a partir dai foi rápido, bem intui que ninguém sairia daquele local, que é impossível sair da encrenca em que eu tinha me metido, eu vi que a fila de prisioneiros estavam acorrentados pelo que sobrou de energia sexual, ao qual uns tinham que usar dos outros uma pequena fração de energia sexual e seguir caminhando, não tinham outra opção a não ser ficar naquela dolorosa fila de adentrantes do abismo, uma pequena respiração permitia que eles retirassem o mínimo de energia que vocês possam imaginar do da frente, os que não aguentavam caíam ao lado da fila muxos secos e em uma negritude plásmica que não se pode falar me palavras, bem qual seria a saída? Voltar pela estrada que descia não! Passar reto pela fila também não! Então o que fiz pela intuição, como um raio corri para dentro da fila dos perdidos, para dentro da escura floresta correndo ao lado da grande fila em sentido para entrar do abismo, conforme passava correndo muitos dos perdidos tentavam me agarrar com as mãos que forma despedaçadas e mancharam minha roupa, eu intui que não havia saída daquele local, mas imediatamente ocorreu algo fantástico o mestre V.M Rabolú que sem perder tempo começou a me orientar e me direcionar através da intuição. e disse que tinha planejado uma saída daquele local que eu teria que seguir as suas orientações, sem opção fui fazendo todos os passo orientados, se abaixava eu me abaixava, rastejava eu rastejava, eu percebi que ele sabia onde eu estava e me orientava como se fosse minha visão naquela escuridão, logo ele fiquei parado e silencioso, me disse esta vendo estes raios laser no meio da vegetação? E eu sim, são os guardiões do abismo te procurando, eu pensei como pode estes seres terem tecnologia? Eu pensei que tinham poderes psíquicos e tal, que nada! era tecnologia real de rastreamento para localizar foragidos, da filas. Logo deu um salto e como um raio segui todo o trajeto orientado por aquele misterioso mestre que ate então desconhecia pessoalmente pois ainda não o tinha encontrado. Logo vi a fila de novo, e uma armadilha, vi uma falsa imagem de Nossa senhora a frente ou algo parecido que tinha o fim de acalmar os que estavam entrando ao abismo, como que se estivesse tudo tranquilo, aquela entidade emanava um falso brilho eu logo saltei atrás da imagem e vi um acampamento com 3 guardiões conversando no meio do matagal escuro, eu os surpreendi e logo tomei posição de luta para cima deles eu fui os assustando abrindo caminho, fui seguindo as orientações do mestre, ele me disse para subir uma arvore que sabiamente alguém deve ter plantado para permitir a fuga de alguém daquele local impossível mesmo de alguém entrar e sair, pois a natureza e o vale e fecha atomicamente, e tragando não permite mesmo que alguém saia mas eu subi e logo me vi cercado por guardiões cada vez mais próximos, e logo percebi que estava próximo do fim que seria atomicamente, fisicamente e etericamente capturado, vi ainda em um morro acima um rapaz sendo crucificado assim

como varios outros, em entendi que eles como estavam perdidos mesmo tinham esperança que talvez crucificando uns ele poderia salvar os outros, naquela situação de total desesperança era uma atitude desesperada daquelas almas, esse rapaz na grande cruz negra gritava desesperado e eu percebi que ele fora em vida um boyzinho como se fala, alguém que teve tudo do bom e melhor mas que não tinha feito nenhum trabalho ou se autoconhecido, cabe dizer aqui que minha pessoa de nenhuma forma estava acostumado e ver algo assim e por anos fiquei chocado e ainda me choco ao lembrar desta e outras cenas naquele lugar, outra cena que me chocou era que passava um riacho e ao olhar para ele vi famílias de recém integrados elementais evoluindo e eles sabiam tudo o que estava acontecendo, as mães dessa famílias de elementais falavam para os filhos , procura filho procura uma forma de evitar o abismo mais para a frente, e imaginem eles recém tinha adentrado o reino evolutivo mineral e já estavam preocupados de evitar o descenso procurando uma saída. Bem retomando estava eu ali a beira de um platô sem saída, pensei é o fim, e o mestre telepaticamente me disse se atira de ponta cabeça agora, e eu pensei que ele sabia que era o fim e estava me falando para me atirar a fim de evitar que meu corpo físico fosse pego, e vendo que estava sem saída assim o fiz, me atirei de ponta cabeça afim de que meu crânio batesse primeiramente ao solo e a morte fosse um fato eficaz e essa foi a minha intenção morrer de fato". Sentí uma batida ou muitas um estrondo, e me assombrei estava vivo? Parecia que sim pois eu ainda estava lá passei a mão na cabeça não sei ao certo como que ainda estava vivo, mas ainda tenho no topo da cabeça uma cicatriz desse evento, logo o mestre me orientou um outro caminho , e eu segui, tendo ganhado uma vantagem dos misteriosos guardiões que não perdiam tempo de uma forma bizarra, pareciam usar capuzes negros e equipamentos tecnológicos tipo raios laser e escâner que os permitiam enxergar através da vegetação pelo menos foi como eu entendi. (Rapinel).

Capítulo 08 - Nas Espirais de Um Sonho Diabólico

Tartufo Rapinel, em seu objetivo macabro de passar pelo V.M. Liberado do Sul, acaba se complicando definitivamente, ao afirmar que passou por **noites de iniciações, agora no seu suposto encontro com o V.M. Rabolú.**

Por que tipos de provas e iniciações deve passar um Mestre Cristificado? Um Mestre Cristificado, como é o verdadeiro Mestre do Sul, é totalmente liberado.

Se já é um liberado é porque já passara por todas as provas e iniciações, se libertara das 48 leis da natureza, saiu da Roda do Sansara, não se submete a mais nenhuma prova.

O V.M. Rabolú orientou a todos nós, seus discípulos, acerca das provas e iniciações. Porém ele jamais iria fazer isto também para um liberado. Que orientação iria dar ele a um liberado, estando ele ainda a caminho da liberação? Seria o mesmo que ensinar o "Pai Nosso para o Vigário".

“O mestre me disse que no primeiro raiar do sol eu viria a estrada de saída daquele local, dito e feito após eu perder as forças por estar horas caminhando na BR, passando noites de iniciações e ter recebido no momento em que mais eu precisava a força do V.M Rabolú no primeiro raio de sol eu vi uma estrada e a sair da mata fechada”. Logo estava a salvo pelo sol daqueles guardiões e da entrada do abismo, um feito inacreditável para alguém fazer, e impossível mas eu sob orientação do V.M Rabolú o fiz. (Rapinel).

No seu sonho Tartufo Rapinel continua a viagem nas espirais de um sonho diabólico, em direção ao abismo.

“E descendo a estrada logo vi um guardião físico u, senhor cidadão comum, ele me olhou e me ofereceu um líquido vermelho, eu estava com muita sede mas intuitivamente entendi que estava ainda tentando me segurar naquele local, de forma que evitei o líquido e ate as águas do local , pois sabia que tinha uma Entidade que mandava naquelas paragens, nos rios e em tudo por ali, logo ela emitiu com grande voz, eu sei quem é você menino, ao mesmo tempo com grande amorosidade e doçura o V.M Rabolú percebeu que eu tinha escapado e eu percebi que ele estava naquele momento sendo crucificado pelos soldados daquela entidade que parecia ser lilitth revoltada com a criação e totalmente em perdição, mas como teria o mestre V.M Rabolú estar sendo crucificado ali naquele local desolado e inacessível para qualquer um, percebi uma solidão incrível no coração dele naquele momento, todos o haviam abandonado, e eu falei para ele, mestre eu não te abandonei eu estou aqui, e vim te ver, logo com uma alegria que não pode ser medida em palavras ele me disse, agora eu sei o que é a felicidade”. E eu estava em frente a um guardião físico que em uma porteira guardava a entrada para aquele local, logo eu pedi a ele abra a porteira que eu retornarei ate o local e me crucifiquem no lugar dele, ele abriu , e eu tentei chegar ate o local da crucificação mas não estava mais lá, parece que eu tinha saído mesmo do portal daquele local, pensei que tudo estava terminado, mas logo percebi que aquela entidade ou mãe negra da natureza ou lilitth, enviou poderosos elementais a fim de evitar que eu saísse daquele local, foi quando o mestre gritou fujaaaa!E eu me atirei de cabeça em um riacho próximo, e seguia correnteza, escutando os terrível gritos daquela entidade mãe do abismo que tinha poderes sobre aquele vale, capturem-no e logo eu entrei em um buraco a beira do riacho e observava com um olho para fora e vi elementais, prados a beira do buraco olhando para um lado e outro eu observei os detalhe deles, vi seus cérebros pois era semitransparentes, eu sabia que estava tentando me capturam atomicamente o que é pior que fisicamente, pois você ficaria preso psiquicamente aos comando dessa entidade e ela me levaria de volta com certeza as filas que entrariam ao abismo. Em um salto do buraco os lancei ao ar, certamente eles devem ter falecido de susto tamanho o grito e ferocidade que demonstrei, corri e percebi que essa entidade dona do vale a vontade mudava a orientação das estradas, e tentava fazer eu seguir de volta, mas entendi o tamanho poder, logo tomei uma bicicleta de um morador da região e segui para um caminho tentando chegar a BR 101. que me julgava poder voltar ao sistema, mas logo fui detido por moradores que chamaram a policia, pensei que era o fim, pois sabia que policiais eram controlados por aquela mão negra que é de fato a dona da natureza e guardiã da entrada dos abismos diga-se de passagem que demonstrava uma horripilante revolta contra o homem pelo que fizeram fazem de atrocidades algo pior que isso que digo na verdade era o que ela emitia . Mas algo inusitado aconteceu pensei que tinha errado ao pegar a bicicleta. Mas logo as coisas ficaram claras fui colocado atrás da viatura e levado para o presídio de outra cidade não pertencente aquele distrito anterior, entendi claramente como funciona os limites e leis da terceira dimensão onde aquela entidade que crucificava o mestre V.M Rabolú já não tinha controle, ou estava fora de controle o que me ajudou, eu atrás do carro de policia me senti como em uma cápsula de salvamento, mesmo a caminho do presidio tudo era milhões de vezes melhor do que eu tinha escapado,

clarividamente eu vi e escutei, comentei com o V.M Rabolú nossa intuição funcionaaa!!! e ele com sua bondade e voz de paraíso me respondeu sim funcionaaa!!! logo escutei os gritos dele das torturas emanadas pelos soldados negros infernais que ali estavam, a cada grito era terrível, um local solitário e fechado, creio que o levaram para lá, em secreto, e não comentaram a o estudantado? Ou mentiram que ele tinha morrido e o levaram para aquele local? Ou estava ali o mestre com seus outros corpos? ele trabalhava no sul devido a ilha do exodo. bem nessa ocorrência ficaram duvidas de como isso aconteceu, mas faz poucos dias que eu ouvi uma gravação do mestre V.M Rabolú onde ele falou que nos encontraríamos e que isso estava programado, de forma que isso se sucedeu assim caros irmãos.

(Rapinel).

Tartufo Rapinel insiste em falar de provas e iniciações, certamente ele desconhece aquele postulado que garante a Lei do Silêncio, onde os advogados orientam aos seus clientes a ficarem calados. Pois eles sabem que o réu, pessoa em situação complicada, quanto mais se fala mais se incrimina. Rapinel endoidou de vez, por isto nem de longe podia desconfiar que qualquer estudante gnóstico sabe perfeitamente que um Mestre Liberado não se submete mais à provas e iniciações.

“Bem passei pela famosa iniciação da prisão de quem eu já tinha ouvido falar, ninguém escapa dela, talvez falarei com detalhes as 2 prisões que passei sendo a ultima totalmente infrutífera, mas fruto da inveja e ódio, passei pelos terríveis processos de morte mística que me decapitaram, intensamente o ego, durante esse processo estive lado a lado com o pai o filho e o espirito santo, formamos um 3, assim fui eliminando os ínfimos detalhes, foi ali que peguei a cruz e segui o caminho direto, aquele caminho escuro terrível tendo a morte vias de fato a todo o momento, eu caía com a cruz e quando voltava a mim mesmo ainda a tinha nas mãos, e seguia o caminho ate semi desmaiar cair e ao retomar me ver agarrado com aquela terrível cruz, pois não podia largá-la, ou era o fim e abismo. Meu pai ou ser intimo depois de dias me mostrou vitorioso uma linda criança nas mãos eu o perguntei que era aquela criança e ele disse, é você. o que me comoveu intensamente. E eu assim igualente já fui amarrado em forma de cruz a uma cama de hospital tendo uma sonda levada até o estomago admirava, eu era torturado naquele hospital, e ali entendi o que o mestre V.M Rabolú disse que não tinha nenhuma pastilha para chupar quando ele estava no hospital, ou seja eu gritava morte a os ínfimos defeitos até o fim o que secava a garganta, depois de dias ou meses amarrado em forma de cruz no hospital ou uma área setor especifico, estava junto com o pai passando por iniciações terríveis e vi o eterno bem e o mal, e o caminho do meio impossível, mas morrendo com os ínfimos detalhes fomos ganhando, ate encarnarmos Hércules terrivelmente divino em nosso interior, com a força do leão fomos reconhecidos de forma inesperada.

(Rapinel).

Tartufo Rapinel na sua doideira mito maníaca sente medo de desencarnar, coisa que o Verdadeiro Mestre do Sul não sente, pois já fora desencarnado. Como pode um liberado se desencarnar?

Rapinel também se embrenha definitivamente nas trevas da ignorância esotérica ao comentar que nas provas estava trabalhando a morte em marcha dos detalhes, para eliminar ínfimos defeitos. Assim lhe passara batido que um liberado é alguém que se cristificou, exatamente por haver eliminado todos os seus detalhes do ego, por ocasião em que se iniciara, em tempos idos.

“Eu respirava junto com Meu Real Ser. Após vários dias de intensa luta, terrível na verdade onde nos lançamos no tudo ou nada a monada unida. Via que estava tendo paradas cardíacas, e logo minha divina mãe ali presente, e eu estava mesmo morrendo fisicamente, coração parando, logo pensei que iria desencarnar, mas por algum motivo que desconheço comecei com minha mãe a eliminar os mais ínfimos e pequenininhos defeitos psicológicos e o coração voltava a funcionar e assim fui melhorando, os enfermeiros me levavam para uti e eles riam sadicamente de mim, não sabiam o que estava acontecendo comigo, eu pensei que eu não queria estar ali dando problemas para eles, mas logo entendi que coisas maiores e mais importantes dependeriam disso” (Rapinel)..

Rapinel é doido mesmo por isto, como um criminoso, não aceita a lei do silêncio e continua se incriminando, por motivos óbvios, ao insistir em falar de iniciações.

“Tempos depois sai do hospital, e antes e depois passei por muitas mais iniciações terríveis, mas pelo jeito estou aqui para falar uma pequena parte do ocorrido no caminho direto, porque tenho que dar este testemunho que é real”. (Rapinel).

Rapinel tenta demonstrar sabedoria e passar como uma testemunha da crucificação do V.M. Rabolú.

“Sou o mestre do sul, queiram ou não, não esperem um movimento gnóstico como era antes, porque isso é impossível, porque as coisas são diferentes agora, o mestre V.M Rabolú foi crucificado e eu vi ele entrando ao abismo e logo subir aos céus, ao contrario que muitos pensam ser uma visão maravilhosa e esplendorosa, era de fato algo muito triste e um local solitário e isolado no meio da perdição e de seres desesperançados e perdidos, a única coisa visível quando ele subiu aos céus foi a felicidade percebida dentro dele, e que logo ele desapareceu”. (Rapinel).

Rapinel menciona a formiguinha para fazer alusão aos detalhezinhos do eu enfatizado pelo V.M. Rabolú, em suas obras. Ele quer atrair simpatizantes, quer pegar uma carona no trabalho de morte em marcha dos detalhes do V.M. Rabolú.

“Tempos depois só vi uma formiguinha quando estava no patio do hospital, que sabia que foi enviada como uma mensagem de esperança para mim, sabia que era enviada pelo Cristo Rabolu. E que me dizia viu? como os detalhezinhos é o caminho direto e curto Irmãos na atualidade está publico os segredos, e tenho que cumprir a minha missão conforme o programado, agora com a Internet a figura mudou, agiremos de outra forma imediatamente” (Rapinel)..

A exemplo do falso V.M. Rafael que trouxe consigo uma série de outros falsos mestres, Rapinel já ensaia para isto também, ao falar em outros mestres. Com esta técnica de morte bizarra, descrita por Rapinel, ele almeja demonstrar sabedoria.

“Sou o mestre do sul em verdade, e ordenaram-me a hierarquia para entrar em ação imediatamente. Bem tenho uma missão a cumprir, que é lhes dizer que a liberação é mais fácil agora, e pode ser alcançada em uma tacada certa, toda a monada deve experimentá-la a conselho, que na verdade minha técnica é baseada em minha prática: Você entra em sua cozinha, aparentemente ela está limpa, mas com atenção você olha os diminutos detalhezinhas, mas qual? Tem algo diminuto roubando a sua consciência e guardando um grande segredo, que o pode entregar a chave da liberação e a maestria em um piscar de olhos, um farelo de pão no chão da cozinha? Você não o vê mas um euzinho causal dentro de você bem pequenininho está tentando com desejo comer aquele farelo, com pouco de auto observação você percebe claramente no instinto um desejo surgindo, e você vê com espanto a vontade inconsciente de colocar a língua para fora e colar naquele farelinho e engolir, nesse momento MORTE! Mãe elimina, e isso com todos diminutos vai batendo com energia nos cantinhos dele, que qualquer pessoa tem energia o suficiente para deitá-lo a morte. quando eliminei esse diminuto me lembrei de quando minha essência ficou presa a milhares de anos atrás a esse eu, quando eu era um pássaro e comia os pequenos farelos no chão, tomei consciência, e a desengarrafei. E apenas um euzinho assim rapidamente e capaz de dar uma sabedoria desse tamanho? Imaginem o que se ganha de sabedoria com os outros tipo de detalhezinhas? Logo percebi que tinha que direcionar essa morte para uma missão particular, algo que eu tinha paixão e inconscientemente seguia, por isso devemos usar a morte para realizar aquilo que mais almejamos em nosso coração. Irmãos essa prática vai levar a pelo menos vocês terem um salva vida para o momento que a coisa estiver a pique é por tanto um salva vida que joga ao mar desta humanidade perdida e não poderia deixar de fazê-lo. Você poderá sim chegar ao pai e maestria por esse conhecimento, pois repito em verdade sou o mestre do sul. Tive que ficar no anonimato este tempo até que os traidores deixassem seus corpos físicos, o que certamente resultará em seus lançamentos ao abismo. Eu não estou a brincar e estou falando sério com o som do trovão do Criador por trás”. e descobri, outro iniciado que não cabe dizer o nome, que foi seguido pela antiga KGB E que era um fenômeno”. (Rapinel).

Rapinel se declara ser o Mestre do Sul, neste ensaio que faz para enganar o povo, principalmente os mais despreparados, esotéricamente falando. Podem ter a certeza, que na realidade ele nunca vai se anunciar ao vivo e cores a ninguém e isto ele deixa bem claro, ao dizer que talvez um dia dia se revelará no tempo certo. No dia de são nunca, quando o feriado da sexta-feira santa também cair num sábado. Dá para se ver claramente que Rapinel quer notoriedade.

“Ele abriu o caminho para os anos 80, e eu descobri sua existência e tive um encontro com ele, me parecia ser o Mestre mesmo. sou o Mestre do sul. E talvez me revelarei no tempo certo. Este é a primeira mensagem aos gnósticos, a princípio, não sei a reação de tal documento. Sou o irmão de vocês, que não sou mais que ninguém, mas tive estas experiências e tenho que repartir com os irmãos. E a mensagem será entregue, você que é gnóstico e leu esta mensagem tem o dever de informar a os outros, mesmo que não o considere, você deve sim respeitar o sacrifício de seu irmão aqui empregado, de forma que se

comuniquem postarei essa mensagem e outras serão detalhadas no site mestredosul.orgfree.com eu entendo de computadores e eu mesmo farei o uso das tecnologias atuais para lhes informar tão logo quanto eu receba retorno do povo gnóstico internacional.

Rapinel desconhece o programa do Colégio de Iniciado. Então ele acha que este tempo, programado pela Loja Branca, para colheita, se constitui numa época de plantio. Então ele pensa em se lançar no de semeadura e trabalhar na contramão.

*“Ao Pai Celestial agradeço por estar aqui presente e ser seu instrumento imediato. Cristo surja entre nós e agora somos irmãos de novo, com força gnósticos monidos de fé pois a Sagrada Ordem Gnóstica não poderia deixar-los desamparados e nunca os deixou!
Mestre do sul.” (**Rapinel**).*